

<p style="text-align: justify;">Dia 16/07/2016 o Dia: de Nossa Senhora do Carmo, Nacional do Comerciante, de Nossa Senhora do Monte Carmelo.</p> <p style="text-align: justify;">Esta matéria foi publicada no ano de 2013 e a repito por não ter tido nenhuma alteração relevante no que se refere a melhorias como acessibilidade, navegabilidade, condições das embarcações e condições de embarque e desembarque dos usuários desse modal.</p> <p style="text-align: justify;"> Na Amazônia, o transporte de passageiros por via fluvial movimentava 14,5 milhões de passageiros por ano.</p> <p style="text-align: justify;">A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) divulgou recentemente o relatório do estudo para caracterização da oferta e da demanda no transporte fluvial de passageiros na região amazônica.</p> <p style="text-align: justify;">Esse estudo foi realizado em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA) que constatou a movimentação de 1,2 milhões de passageiros/mês o que chega a cerca de 14,5 milhões de usuários por ano nessa modalidade de transporte.</p> <p style="text-align: justify;">A pesquisa teve como objetivo mensurar todo o sistema de transporte de passageiros por via fluvial, desde a quantidade de terminais a quantidade de passageiros e atacadendas que circulam anualmente por vias navegáveis dos estados do Pará, Amapá, Rondônia e Amazonas.</p> <p style="text-align: justify;">O estudo tem uma importância particularmente especial, pois esse meio de locomoção é vital para a Região Amazônica sendo, também, importante para o Ministério dos Transportes, para a Casa Civil e outros órgãos que têm ligação com o tema transporte para não deixarem de dar a devida atenção políticas públicas em benefício dessa população.</p> <p style="text-align: justify;">Desse levantamento foi traçado o perfil do usuário das embarcações que os levam e trazem ao longo dos diversos cursos fluviais existentes, 53% são do sexo feminino e 47% do sexo masculino sendo que a maioria está na faixa etária de 30 a 49 anos, 57% são casados e 30% ganham entre R\$ 451 e R\$ 720 reais/mês.</p> <p style="text-align: justify;">Na pesquisa de satisfação 65% não aprovam os acessos aos terminais, 72% acham ruim e ainda foram cadastrados 106 terminais, sendo 64 no Pará, 30 no Amazonas, 11 no Amapá e um em Rondônia e apontou também que 222 linhas foram exploradas por 420 embarcações que prestam serviços regulares.</p> <p style="text-align: justify;">O transporte de cargas é feito juntamente com os passageiros, portanto, trata-se de transporte longitudinal misto e o estudo apontou que 671 mil toneladas/mês foram movimentadas na travessia da região amazônica. (Fonte: T1 é informações ANTAQ)</p> <p style="text-align: justify;">O Governo Federal, diante não só dos estudos realizados, mas também levando em conta os acidentes graves ocorridos, está fortalecendo o corpo técnico para enfrentar os problemas existentes no modal hidroviário que demanda fortalecimento da gestão dos órgãos públicos setoriais, projetos e obras de infraestrutura e também de estrutura organizacional adequada.</p> <p style="text-align: justify;">Nos últimos anos, tanto o Ministério dos Transportes quanto o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários tiveram seus quadros técnicos reforçados com pessoal de carreira. Parte considerável do corpo técnico destes órgãos tem passado por processos regulares de capacitação e aperfeiçoamento, o que contribui para a eficácia do serviço público.</p> <p style="text-align: justify;">O Ministério dos Transportes prevê a elaboração do Plano Hidroviário Estratégico é PHE que estabelecerá as diretrizes gerais para o desenvolvimento do setor com abrangência em toda a rede fluvial e da população ribeirinha dos principais rios do Brasil.</p> <p style="text-align: justify;">A Agência Nacional dos Transportes Aquaviários (ANTAQ) está realizando o Plano Nacional de Integração Hidroviária é PNIH que resultará em um banco de dados sobre o setor.</p> <p style="text-align: justify;">No âmbito do PAC 2, há recursos em torno de R\$ 30 bilhões que deverão ser destinados

para estudos específicos de viabilidade técnica, econômica e ambiental de corredores hidroviários.

Para a grande maioria da população ribeirinha, esse modal é a única alternativa de acesso aos serviços básicos como a saúde, educação e assistência social sem contar que tem grande importância para a economia local e para o turismo. (Ref. Ministério dos Transportes)

www.naganuma.com.br
mn@naganuma.com.br
Twitter - @mtnaganuma